

RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA

1. INFORMAÇÕES GERAIS:

1.1. Nome completo do formador: Aniele Fernanda Silva de Assis; Coriolano P. da Rocha Junior

1.2. Município/UF: Ipú/CE

1.3. Nome da entidade convenente: Governo do Estado do Ceará

1.4. Número do convênio: 774056/2012

1.5. Programa:

PELC Urbano

PELC Para Comunidades Tradicionais

VIDA Saudável

1.6. Módulo:

Introdutório I

Introdutório II

Avaliação I

Avaliação II

1.7. Data da formação: 16 a 18 de Outubro

1.8. Local: Câmara de Vereadores de Ipú, Secretaria de Educação de Ipú, Escola pública municipal.

2. SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO:

2.1. Número de agentes sociais: 70 (sendo 60 bolsistas e 10 coordenadores de núcleo)

2.2. Número de pessoas da entidade convenente: 02 (técnicas da Secretaria de Esporte do Governo do Ceará) e 01 (coordenadora geral do PELC)

2.3. Representantes da entidade de controle social: 01 (Fundação Almir Pinto)

2.4. Outros (mencionar quantos e qual o vínculo): 00

2.5. Total de participantes: 74

2.6. A formação contou com a presença de alguma autoridade política?

SIM – Qual autoridade e em qual(is) momento(s) ocorreu essa participação?

Prefeito da Cidade e Ipú e Secretário Estadual de Esporte (ambos participaram da abertura do encontro de formação); Ana Elenara (Coordenadora Geral do PELC – CGPES) e Andréa Ewerton (Diretora do Departamento de Desenvolvimento e Acompanhamento de Políticas e Programas Intersetoriais de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social)

NÃO

2.7. O(s) coordenador(es) do convênio participou(aram) do módulo?

SIM, integralmente.

SIM, em alguns os momentos da formação.

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

2.8. A entidade de controle social participou do módulo de formação?

- SIM
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
 NÃO SE APLICA
OBS:

2.9. A participação de agentes sociais nas discussões propostas foi satisfatória?

- SIM
 NÃO – Por quê? Justifique.

2.10. Os agentes sociais foram assíduos e pontuais?

- SIM
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

3. SOBRE A REALIZAÇÃO DO MÓDULO:

3.1. Algum problema logístico dificultou a realização do módulo?

- SIM – Explique.
 NÃO

3.2. A infraestrutura foi adequada para a formação?

- SIM.
 NÃO – Por quê? Justifique.

FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER PROGRAMAÇÃO

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	Aniele Assis e Coriolano P. da Rocha Junior
ENTIDADE:	Governo do Estado do Ceará
MUNICÍPIO:	Ipú
UF:	Ceará
NÚMERO DO CONVÊNIO:	792119/2013
PROJETO:	PELC todas as idades
MÓDULO:	Introdutório
PERÍODO:	16 a 18 de Outubro de 2014
LOCAL:	Casa da Cultura Valdevez Soares
TOTAL DE PARTICIPANTES:	70 pessoas
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	NOME DA ENTIDADE: Fundação Almir Pinto NOME(s) do(s) REPRESENTANTE(S): Francisco Ilderlan Aureliano Pereira

2. OBJETIVOS:

- Analisar criticamente as propostas de trabalho do convênio, as formas de planejamento e os aspectos metodológicos;
- Identificar e analisar a organização das atividades do convênio, em relação aos objetivos, diretrizes e princípios do PELC;
- Refletir criticamente sobre a tarefa política do PELC, a partir do diálogo com as realidades locais;
- Compreender o papel das ações de lazer no cotidiano da cidade e do cidadão;
- Contribuir na organização das proposições das atividades sistemáticas e assistemáticas;

3 – METODOLOGIA:

Primeiro dia:

- Mesa de abertura com a presença de todos os participantes da formação.
- Exibição de vídeos institucionais do PELC, mediante diferentes experiências do Programa com o núcleo urbano;
- Apresentação por meio de slides do Projeto Pedagógico do convênio, pelos formadores, bem como a proposta de programação para o encontro de formação;
(*todas estas atividades iniciais serão todos juntos num mesmo espaço*)
- Intervalo
- Mediante a apresentação do PP do convênio, organizaremos em *dois grupos*, e discutiremos mais profundamente a proposta, bem como possíveis ajustes na organização da grade horária das atividades dos núcleos. Para tanto, nestes dois grandes grupos é importante que permaneçam juntos os agentes dos diferentes municípios, para que se possam discutir mediante a realidade dos seus municípios. Para tal, utilizaremos enquanto estratégica a organização de um quadro com diferentes cores no sentido de irem preenchendo mediante as diversas oficinas oferecidas, nos diversos horários e locais.
Por fim, cada grupo apresentaria como ficou sua organização da grade, ficando flexível a possíveis mudanças sugeridas.
- Almoço
- Será solicitado aos agentes e coordenadores com antecedência, a preparação de um filme para exibir as manifestações culturais de seu município; esta exibição se dará inicialmente antes da problematização e instrumentalização desencadeada pelos formadores, através de slides sobre cultura e interesses culturais do lazer. (*dois grupos*)
- Intervalo
- Dinâmica através do desenho, por parte dos agentes e coordenadores dos núcleos, com vistas a apresentar um mapa do município com os espaços e equipamentos a serem potencializados com as atividades do PELC; na sequência confrontar a grade horária montada pelos mesmos no início da manhã com esta dinâmica no sentido de observar se estão coerentes, ou ajustá-la caso necessário. (*todos*)
- Utilizaremos da dinâmica do relógio do tempo para discutirmos o tema lazer; após esta problematização, apresentaremos slides referidos ao tema. (*dois grupos*)

- Finalizaremos o primeiro dia, com a orientação para as visitas mediante roteiro prévio; além da avaliação com vista a reorganizar se for necessário os temas e estratégias para o dia seguinte. (*dois grupos*)

Segundo dia:

- Visita a um núcleo e sub núcleo. Os participantes estarão de posse de sua ficha de orientação para visita. No mesmo local da visita, ocorrerá o debate relativo aos seguintes elementos: espaços e equipamentos, possibilidades de atividades, possíveis parceiros locais etc. (*todos*)

- Almoço

- Enquanto estratégia para debater o tema esporte, utilizaremos a exibição de slides no qual trará algumas reflexões, articulando com os conhecimentos dos participantes. (*dois grupos*)

- Intervalo

- Para debater a organização do Trabalho Pedagógico I, neste momento traremos alguns de alguns aspectos: metodologia da educação popular e oficinas. Este debate será problematizado através de slides, bem como a apresentação de algumas propostas de planejamento para oficinas. (*dois grupos*)

- Em seguida iremos provocar como este trabalho pedagógico deve ser organizado, ou seja, que método deve ser seguido. Por ser o PELC um programa que trata o esporte e lazer de forma educativa, mesmo que informalmente, tem enquanto método: educação popular. Tomaremos como sugestão o método Paulo Freire, que parte do real (ação), para por um processo de problematização e instrumentalização (reflexão) e volta à realidade de outra forma (ação). (*dois grupos*)

- Planejamento das oficinas temáticas. Esta ação visa “ensaiar” com os agentes, duas oficinas temáticas. Para tal organização, dividiremos os grupos com integrantes de diferentes municípios, procurando realizar oficinas que estarão fazendo parte das atividades sistemáticas dos mesmos. (*dois grupos*)

- Debate a respeito das oficinas vivenciadas, articulando o planejado, executado e proposto; por fim seguiremos para avaliação e encaminhamentos para dia seguinte. (*dois grupos*)

Terceiro dia:

- Visita a um núcleo e sub núcleo. Os participantes estarão de posse de sua ficha de orientação para visita. No mesmo local da visita, ocorrerá o debate relativo aos seguintes elementos: espaços e equipamentos, possibilidades de atividades, possíveis parceiros locais etc. (*todos*)

- Almoço

- Para debater a organização do trabalho pedagógico, neste momento traremos alguns dos instrumentos que o PELC se utiliza para tal organização: planejamento participativo e organização de eventos. Este debate será problematizado através de slides, bem como a apresentação de algumas propostas de eventos etc. Será ainda solicitado para que os pequenos grupos planejem alguns eventos contemplados no PP do convênio. (*vários pequenos grupos*)

- Intervalo

- Apresentação das propostas de organização dos eventos no grande grupo; caso necessário haverá alguns ajustes.
- Finalizaremos a formação com a aplicação do questionário avaliativo, bem como reunião com os gestores e coordenadores, com vistas a relatar a importância da formação em serviço, da inserção de documentos no SINCONV, e demais questões que assim julgarmos pertinentes pra encaminhar.

UNIDADES:

I - Identificação e análise da realidade local e dos documentos de trabalho;

II – A proposta do Programa Esporte e Lazer da Cidade e a realidade local;

III - Cultura: conceitos e perspectivas;

IV - Lazer: conceitos e perspectivas;

V - Esporte: conceitos e perspectivas;

VI – Planejamento: conceitos e perspectivas;

VII – Organização de eventos: novas possibilidades.

EMENTAS:

UNIDADE I – IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DA REALIDADE E DOS DOCUMENTOS DE TRABALHO

Estudo dos documentos de trabalho e dos dados da realidade a partir de visitas aos núcleos e de reuniões com a equipe gestora, bem como com o contato com os participantes da formação e análise de dados demográficos e culturais.

UNIDADE II - PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE

Apresentação e análise da proposta do Ministério e do Programa.

UNIDADE III – CULTURA: CONCEITOS E PERSPECTIVAS

Estudo dos conceitos e significados sócio-históricos da cultura e de seus padrões de organização; compreensão das ações do PELC no plano da cultura;

UNIDADE IV – LAZER: CONCEITOS E PERSPECTIVAS

Análise do conceito de lazer; relações do lazer com o tempo historicamente construído; lazer como direito social; compreensões e posturas frente ao lazer; aspecto educativo do lazer; interesses culturais do lazer; ação pedagógica no lazer;

UNIDADE V - ESPORTE: CONCEITOS E PERSPECTIVAS

Dimensão histórica do esporte; conceitos de esporte; eixos e princípios do esporte moderno; dimensões sociais do esporte; o esporte e sua relação

com o lazer; ação pedagógica no esporte; escolha, adequação e segurança nas instalações e nas atividades de esporte e lazer.

UNIDADE VI - PLANEJAMENTO: CONCEITOS E PERSPECTIVAS

Conceitos e objetivos do planejamento; os tipos e fases do planejamento; construção coletiva do planejamento; o planejamento como instrumento de trabalho;

UNIDADE VII – ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS: NOVAS POSSIBILIDADES.

Conceitos e papéis do evento; formas de elaboração e ação de um evento; papel pedagógico do evento; possibilidades e exemplos em organização de eventos.

4 - PROGRAMAÇÃO:

1º. Dia (16/10/14)

- 08h – 09h: ABERTURA DA FORMAÇÃO (todos)
Vídeo institucional do PELC (experiências do Programa)
- 9h – 10h: - Apresentação e análise do Ministério, da proposta do PELC e do programa de formação; (todos)
- 10h00: Intervalo;
- 10h20min – 12h: Estudo do projeto pedagógico do convênio (PPC) e da grade de atividades; (duas turmas)
- 12h – 14h: ALMOÇO; (todos)
- 14h – 15h: Exposição e debate da temática cultura; (duas turmas)
- 15h00: Intervalo;
- 15h20min – 16h: Estudos e dinâmicas sobre a realidade geográfica e demográfica da cidade; (todos)
- 16h – 16h40min: Estudos e dinâmicas sobre a adequação dos espaços e localidades dos núcleos e subnúcleos e das atividades em relação ao PPC; (todos)
- 16h40 – 17h40: Exposição e debate sobre o tema Lazer; (duas turmas)
- 17h40 – 18h00: Avaliação do dia e encaminhamentos.

2º. Dia (17/10/14)

- 08h – 12h: Visita aos espaços de trabalho (núcleos e sub núcleos);
- Diálogo com o grupo sobre a visita técnica (todos)
- 12h – 14h: ALMOÇO;
- 14h – 15h: Exposição e debate do tema esportes; (dois grupos)
- 15h00: Intervalo
- 15h20min – 16h: Organização do trabalho pedagógico I (metodologia, planejamento das oficinas); (dois grupos)

- 16h – 17h30min: Vivência das oficinas entre os participantes da formação; (dois grupos)
- 17h30 – 18h00: Roda de diálogo debatendo sobre as vivências e avaliação do dia.

3º. Dia (18/10/2014)

- 08h – 12h: Visita aos espaços de trabalho (núcleos e sub-núcleos);
- Diálogo com o grupo sobre a visita técnica (todos)
- 12h – 14h: ALMOÇO;
- 14h – 15h: Organização do trabalho pedagógico II (planejamento participativo e organização de eventos); (dois grupos)
- 15h00 – 15h20: Intervalo;
- 15h20 – 17h: Planejamento e apresentação de propostas de evento e de ações em oficinas; (todos)
- 17h – 17h30min: Avaliação da formação e encerramento; (todos)
- 17h30min – 18h: Reunião final com equipe de coordenação e encaminhamentos do convênio (formação continuada; organização das oficinas e formação de avaliação).

5 - BIBLIOGRAFIA:

BORDENAVE, Juan E. Díaz. *O que é participação*. SP: Brasiliense, 1983.

DEMO, Pedro. *Avaliação qualitativa*. SP: Cortez, 1987.

DUMAZEDIER, J. *Valores e conteúdos culturais do lazer*. SP: SESC, 1980.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. RJ: Paz e terra, 1982.

GOMES, Christianne Luce (org). *Dicionário crítico de lazer*. Belo Horizonte: Autentica, 2004.

MARCELLINO, Nelson de Carvalho. *Lazer e educação*. Campinas: Papyrus, 1995.

MELO, Victor Andrade de. *Lazer e minorias sociais*. São Paulo: IBRASA, 2003.

MELO, Victor Andrade de e ALVES JUNIOR, Edmundo de Drummond. *Introdução ao lazer*. Rio de Janeiro: Manole, 2003.

TURRA, Glória Maria G, et alii. *Planejamento de ensino e avaliação*. Porto Alegre: Sagra, 1988.

VASCONCELLOS, Celso dos S. *Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar*. SP: Libertad, 1998.

6 – MATERIAIS NECESSÁRIOS:

1) instalações: um salão que abrigue os participantes com razoável conforto e segurança; duas áreas próximas para práticas corporais em forma de vivências; duas salas para trabalhos em grupos

2) recursos áudio-visuais: data-show (02), tela de projeção ou parede lisa, microfone (02), caixa amplificadora (02), micro-sistem com cd (02) e computador com entrada USB e saída de som (02);

3) recursos didáticos: jornais e revistas velhas que possam ser recortadas, papel cartolina (20), folhas de papel ofício (140), canetas (70), canetas tipo pilot (duas cores) (10 de cada cor, 20 ao todo), cola (10), fita durex ou crepe (10); bolas diversas (das modalidades previstas nas oficinas – 02 de

cada), cordas (02), garrafas pet (O MÁXIMO QUE SE CONSEGUIR); bolas de soprar (140); rolo de barbante (04); pedaços de sobra de isopor. Recursos de transporte que permitam a visitação aos núcleos, prevendo a ida dos formadores, dos coordenadores, do representante da entidade de controle social e dos agentes.

OBS: As dinâmicas e vivências serão estruturadas na primeira fase do evento. São necessários os dados sobre a estrutura e material, bem como conhecimento prévio do grupo e da realidade cultural e geográfica da cidade para a definição das que serão realizadas. As dinâmicas do tema planejamento e eventos apontarão para a elaboração coletiva de ações que possam ser efetivamente realizadas durante o convênio.

7 - ROTEIRO PARA PREPARAR OS AGENTES SOCIAIS PARA A VISITA TÉCNICA:

ORIENTAÇÃO PARA AS VISITAS

Núcleo visitado: _____

Município: _____

Agente: _____

De posse dessa ficha, o agente deve avaliar os seguintes pontos abaixo, procurando exemplificar bem todos eles. Para que tenhamos elementos suficientes durante a nossa discussão no reconhecimento da realidade dos núcleos.

Registrar as condições dos equipamentos e espaços onde irá funcionar as oficinas do PELC e demais atividades de acordo com a organização da comunidade; bem como suas possibilidades de ressignificação quanto à utilidade social;

Identificar situações de exclusão/inclusão social, a presença/ausência de políticas públicas de esporte e lazer local e o levantamento/diagnóstico das expectativas da comunidade com a chegada do PELC;

Estabelecer contato com a comunidade com a finalidade de levantar informações acerca das atividades já realizadas pelos mesmos na comunidade;

Levantar junto aos usuários as formas organizações comunitárias nos territórios de funcionamento do núcleo e as potencialidades de atividades ainda não desenvolvidas;

8 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

Durante a formação se realiza uma avaliação a partir de diálogos no final de cada dia, para levantar considerações sobre o desenvolvimento das atividades e dos temas. Ao final se propõe um debate para que os participantes apontem suas análises sobre a formação, sendo isto feito após as respostas ao questionário modelo.

3.3. Os participantes do módulo compreenderam adequadamente os princípios e diretrizes do Programa?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

3.4. A programação foi integralmente cumprida?

SIM. Foram feitas adequações de horários, por conta dos espaços disponíveis. Mas todas as atividades e temas foram realizados.

NÃO – Porque? Justifique.

3.5. Foi necessário retomar algum conteúdo do Programa que não estava previsto na programação deste módulo?

- SIM – Quais e porque?
- NÃO
- NÃO SE APLICA

3.6. Foram percebidas dificuldades para assimilar algum conteúdo previsto para o módulo?

- SIM – Quais? Explique.
- NÃO

3.7. Quais recursos didáticos foram utilizados no módulo?

- Material audiovisual oficial do Programa/ME
- Exposição audiovisual (ex: Power Point)
- Dinâmicas interativas, jogos, brincadeiras
- Curta-metragem e/ou videoclip
- Longa-metragem
- Outros – Quais? Músicas

3.8. Foi utilizado ou recomendado material bibliográfico para aprofundar as discussões no módulo?

- SIM – Quais? Liste as referências.

Obs: foram encaminhados a coordenação geral após a formação.

ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL NO LAZER NA PERSPECTIVA DA ANIMAÇÃO CULTURAL - HÉLDER FERREIRA ISAYAMA1

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE IGUALDADE RACIAL NA FORMAÇÃO DO PELC - DALVA DE CÁSSIA SAMPAIO DOS SANTOS

CULTURA, LAZER E ESPORTE: ASPECTOS GERAIS - PROF. CORIOLANO P. DA ROCHA JUNIOR

OS ESTUDOS SOBRE O LAZER NO BRASIL - PROFA. DRA. CHRISTIANNE LUCE GOMES WERNECK; PROF. DR. VICTOR ANDRADE DE MELO

“ESPORTE E LAZER E A PESSOA COM DEFICIÊNCIA”

PROF. ANTONIETA MARTINS ALVES

LAZER, ANIMAÇÃO CULTURAL, PROMOÇÃO DA SAÚDE: ATUANDO COM A INTERGERACIONALIDADE NA PERSPECTIVA DO PROJETO VIDA SAUDÁVEL EM NITERÓI E SÃO GONÇALO

EDMUNDO DE DRUMMOND ALVES JUNIOR

Ainda, parte do material usado foi disponibilizado, além da indicação de filmes.

- NÃO – Porque?

4. SOBRE A EXECUÇÃO DO PROGRAMA

4.1. O Conselho Gestor é atuante neste convênio?

- SIM
- NÃO – Ocorreu alguma justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
- NÃO SE APLICA. Por estar em fase inicial, ainda não está instalado, mas recomendou-se a criação deste conselho, sendo que a entidade está consciente e já havia uma perspectiva de organização.

4.2 O grupo possui bom relacionamento e vem realizando, ou tem potencial para realizar, um trabalho coeso e bem articulado?

(X) SIM. Embora em parte estivesse se conhecendo no momento da formação, esta mesma permitiu uma identificação entre os agentes, nas cidades e entre cidades.

() NÃO – Porque? Justifique.

4.3. O grupo vem realizando, ou está planejando realizar, a formação em serviço para qualificar a atuação com o Programa?

(X) SIM. A proposição indicada no PPC é boa e foi indicada a manutenção da mesma, com a formação trabalhando em sugestões de organização e execução.

() NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

() NÃO SE APLICA.

4.4. A Grade Horária do Programa neste convênio foi elaborada?

(X) Em planejamento. Já havia uma prévia. Numa das atividades da formação se colocou para análise, a fim de se montar a estrutura definitiva. Ficando esta atividade para ser finalizada na semana seguinte, num prazo de cinco dias, tendo por base o montado no encontro.

() SIM

() NÃO – Porque?

() NÃO SE APLICA

4.5 Foi realizada Visita Técnica?

(X) SIM

() NÃO – Por quê? Justifique. **(Passe para questão 4.12).**

4.6. Os locais que vem sendo utilizados (ou previstos para a realização das atividades) são satisfatórios?

(X) SIM

() NÃO – Porque?

OBS:

4.7. Nos locais visitados, há banner ou material divulgando o Programa (de acordo com a identidade visual do programa), ou foram previstos os locais para isso?

() SIM

() NÃO

(X) NÃO SE APLICA. – Houve a cobrança por parte do formador e já há por parte da entidade a previsão de instalação de placas.

4.8. O cronograma de atividades sistemáticas do Programa está disposto em local visível e acessível, ou foi previsto o local onde será afixado?

() SIM

() NÃO

(X) NÃO SE APLICA. O programa ainda se iniciará, entretanto, a entidade foi cobrada da necessidade disto.

4.9. As atividades sistemáticas do Programa (previstas ou em desenvolvimento) são diversificadas e contemplam diferentes conteúdos culturais do lazer?

(X) SIM

() NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

() NÃO SE APLICA.

4.10. As atividades sistemáticas (previstas ou em desenvolvimento) estão adequadas para o público-alvo do projeto?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

4.11. Alguma atividade estava sendo realizada no momento da visita?

SIM – Quais? Compartilhe suas impressões sobre o que foi observado.

NÃO

NÃO SE APLICA

4.12. Os responsáveis pelo convênio foram orientados em relação aos possíveis problemas identificado pelo(a) formador(a)?

SIM

NÃO – Porque?

NÃO SE APLICA.

4.13. O Programa conta com a atuação de lideranças comunitárias?

SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa.

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.14. A entidade de controle social é atuante neste convênio?

SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa.

NÃO

NÃO SE APLICA. As atividades ainda se iniciarão, mas a entidade se fez presente na formação de forma plena e acompanha e é atuante em outras ações nas cidades.

4.15. Pelo que foi verificado no decorrer da formação, a entidade conveniente tem boa capacidade de organização e mobilização da comunidade?

SIM

NÃO – Porque?

4.16. Foram discutidos e definidos encaminhamentos para qualificar o Programa neste convênio?

SIM – Quais? Proposição da formação em serviço; o trato com agentes; a relação com as comunidades; a organização do trabalho pedagógico; finalização da grade horária.

NÃO

NÃO SE APLICA

4.17. Está sendo construída alguma estratégia para dar continuidade ao Programa após o término do convênio com o Ministério do Esporte?

SIM (assinale alternativas abaixo):

Aumentar o aporte de recursos financeiros próprios no Programa

Buscar novas fontes de recursos para o Programa. Especificar quais.

Realizar novo convênio com o Ministério do Esporte. Algumas Prefeituras afirmaram já ter a perspectiva de convênio próprio.

Outros. Especificar quais.

NÃO

() NÃO SE APLICA

4. 18. Faça uma avaliação geral deste convênio.

Mesmo sendo um convênio de grande porte, se vê que a entidade parceira possui conhecimento da proposta do PELC, assim como demonstra organização para viabilizar o mesmo. No caso específico da cidade de Ipú, percebemos que há uma parceria importante por parte da Prefeitura da cidade com a Secretaria de Esportes do Estado do Ceará, talvez seja porque o prefeito da referida cidade foi presidente da CBDE; portanto investe bastante em equipamentos e espaços para práticas de esporte e lazer em Ipú. Porém, em relação a programação e política pública nesta mesma área fica a desejar, considerando que apenas existe um evento anual de futebol na cidade, além de apoio atletas; e como sabemos uma política pública de esporte e lazer não se resume apenas uma manifestação esportiva, nem tampouco a ajuda financeira.

No mais, avaliamos que os agentes e coordenadores possuem uma afinidade com o PELC, seja por terem vivenciado o Programa em outro momento; ou ainda por já possuir o acúmulo de intervenção em outros projetos de caráter social. Vale ressaltar que em sua maioria, os agentes são alunos de Educação Física, o que deve ter o cuidado para não descaracterizar o Programa no que concerne a agregar agente comunitários e/ou agentes com outra formação superior; com vistas a permitir a presença de uma equipe multidisciplinar e uma diversidade de atividades a serem oferecidas a comunidade.

4.19. Considerações finais.

A partir do visto na formação, cremos que há uma real capacidade do convênio de construir uma experiência valiosa do Programa nas cidades. As experiências pessoais anteriores, as capacidades dos agentes, o cuidado com a questão administrativa e a potencial participação da entidade controle social, podem contribuir para o bom andamento do Programa. A proposta de formação continuada foi vista como essencial. Os materiais, já em fase final de aquisição e a seleção de oficinas e eventos são adequados. Há por parte dos agentes o reconhecimento do valor do Programa e da necessidade de dedicação ao mesmo, como forma de valorizar suas possibilidades de alcance social. A equipe gestora se mostrou muito dedicada e atenta, com ótima capacidade de organização. Desta forma, cremos no sucesso da execução deste convênio.

=====

5. SOBRE OS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS NA FORMAÇÃO

5.1. Número de questionários preenchidos (total ou parcialmente):

- Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas

5.2. Os objetivos especificados na programação (deste módulo) apresentada pelo formador foram alcançados?

SIM:59

NÃO:

EM PARTE: 04

NÃO RESPONDEU:

Comentários: O tempo foi meio corrido para tratar de tantos temas na formação; os conteúdos ficaram claros e objetivos; os formadores mostraram conhecimento do Programa e sanavam as dúvidas surgidas durante o módulo de formação; tivemos motivação e ampliamos o nosso olhar sobre o papel dos agentes no PELC; a cada tema tínhamos muito debate, favorecendo a nossa compreensão do Programa.

5.3. Os conteúdos desenvolvidos no módulo podem ajudar a desenvolver o trabalho realizado nos Núcleos do Programa?

SIM: 59

NÃO: _____

EM PARTE: 03

NÃO RESPONDEU: 01

Comentários: As oficinas trabalhadas no módulo são possíveis de serem vivenciadas no PELC; a forma de organização do trabalho pedagógico com o PELC; as intervenções do formador em relação as possibilidades de oficinas a serem desenvolvidas no Programa, indo para além das esportivas; foram-nos fornecidos subsídios para que o que foi visto na teoria possa ser levado para prática; permitiu conhecer e reconhece a cidade na qual o PELC será desenvolvido; o compartilhar de ideias com os demais agentes irá qualificar nossa intervenção no PELC.

5.4. A metodologia adotada no módulo foi adequada para a aprendizagem dos conteúdos? (Aulas expositivas, visitas, filmes, seminários, trabalhos em grupo, etc.)

SIM: 58

NÃO: _____

EM PARTE: 05

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: Muito conteúdo pra ser tratado, devido ao tempo curto da formação; melhorar o tamanho do slide e o espaço mais adequado para formação; houve uma interação muito bacana por parte dos formadores e agentes durante a formação, e isso se deu devido a proposta metodológica trabalhada; a dinâmica metodológica proposta facilitou o aprendizado e a leveza na formação; possibilitou ver diferentes realidades e poder estabelecer comparações com a realidade de outros locais; os trabalhos em grupos permitiu uma maior interação com a equipe de trabalho e ainda de outros locais.

5.5. O formador demonstrou conhecimentos sobre o Programa, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?

SIM: 63

NÃO: _____

EM PARTE: _____

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: Demonstrou domínio do conteúdo do Programa, apresentando com clareza e objetividade cada temática proposta; a experiência e vivência com o Programa facilitavam o trato dos conteúdos abordados na formação, mostrava segurança.

5.6. No decorrer deste módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?

SIM: 63

NÃO: _____

EM PARTE: _____

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: Sim, em especial espaços de interação e debates em pequenos grupos, o que os permitia a troca de ideias; as adequações foram feitas para atender as necessidades do grupo e dos formadores, no sentido de cumprirem a carga horária sem prejuízo das temáticas planejadas.

Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas

5.7. Como você avalia a atuação do formador neste módulo do Programa?

Ótimo, muito domínio do conteúdo, demonstrando ainda clareza durante a fala/explicação do Programa;

Interesse no trabalho desenvolvido, estimulando os agentes a desenvolverem um ótimo trabalho no PELC;

Poderia ter sido mais dinâmico;

Dinâmico, desenvolvendo com competência todo processo de formação;

A metodologia usada pelos formadores possibilitou a participação dos agentes, para troca de ideias e experiências.

5.8. Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste módulo?

Integração, socialização entre os núcleos, metodologia de trabalho dos agentes, organização da grade horária;

O debate dos objetivos do PELC, pois fomentou a importância de conduzir políticas públicas que estimulem a gestão participativa, buscando promover qualidade de vida, esportiva, cultural, respeitando a diversidade cultural;

Oficinas;

Diretrizes, princípios e objetivos do PELC;

Planejamento pedagógico;

A visita técnica;

O estudo da realidade dos núcleos/municípios durante a formação;

A discussão sobre: esporte, lazer e cultura, pilares do Programa.

5.9. Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste módulo? Qual?

A hospedagem e alimentação dos agentes;

O não cumprimento dos horários de intervalo por parte do grupo, com mudanças constantes na programação;

Mais atividades dinâmicas, práticas com os agentes;
O espaço físico de realização da formação;
Envio prévio do roteiro da programação aos núcleos/cidades;
O pessoal do cadastro de reserva deveriam ficar com os demais agentes do seu município e não em separado;
O clima muito quente atrapalha a concentração;
O tempo muito curto de formação, pois é muita informação para ser tratada em apenas 3 dias

5.10. O próximo passo do processo formativo é o Módulo de Avaliação. Quais temáticas e estratégias você sugere que sejam desenvolvidas?

Atividades típicas das cidades/núcleos;
Apresentação dos núcleos a partir de vídeos do PELC já em andamento nas cidades;
Oficinas (utilizando-se da formação dos agentes) e dinâmicas;
Planejamento estratégico (esporte e cultura) e exemplos de relatórios, frequências;
Tipo de avaliação, estratégias e instrumentos;
Recreação e ludicidade.